

Conable condena o proteccionismo

por Celso Pinto
de Berlim Ocidental

Os países em desenvolvimento perdem com o proteccionismo dos países desenvolvidos duas vezes o valor da ajuda dada pelos mais ricos aos países mais pobres.

Este dado dramático foi mencionado pelo presidente do Banco Mundial (BIRD), Barber Conable, para sublinhar a importância do combate ao proteccionismo como forma de aliviar a situação dos países em desenvolvimento. Uma economia mundial não protecionista é uma das condições para reforçar os programas contra a pobreza e sustentar o crescimento, segundo o comunicado final do Comitê de Desenvolvimento (que cuida especialmente das políticas que envolvem o BIRD).

O comitê, como era esperado, concentrou-se em dois temas: pobreza e meio



Barber Conable

ambiente. "A pobreza é o maior e mais importante desafio que a humanidade enfrenta", definiu o presidente do comitê, o ministro da Fazenda de Zimbábwe, B. Chidzero.

O informe do comitê sugere linhas de ação para o BIRD e o FMI, juntos, ali-

viar a pobreza e a concessão de mais recursos para os países mais pobres. Enfatiza, ao mesmo tempo, a importância de um ambiente saudável na economia internacional.

A questão do meio ambiente recebeu igual atenção. Aliás, numa prova do interesse do tema aqui em Berlim, quase todas as questões dirigidas a Conable e a Chidzero foram em torno deste tema. O comitê resolveu reforçar a política do BIRD de proteção do meio ambiente e sugerir a realização de um relatório anual sobre o tema.

Conable procurou insistir na idéia que o BIRD — ao contrário do que alegam os contracongressos paralelos à reunião do FMI — tem mantido uma alta prioridade para a questão ambiental.

Elogiou as organizações não governamentais ambientalistas, exatamente

te as que estão patrocinando alguns dos encontros paralelos em Berlim.

Questionado sobre a proteção às florestas tropicais, especialmente a Amazônia, Conable disse que, se era impossível prometer que nenhuma árvore seria mais arrancada, podia prometer que o BIRD daria "alta prioridade" a práticas saudáveis, como reflorestamento, teste de solos para definir áreas agrícolas e proteção à diversidade biológica. "O desenvolvimento não é inconsistente com a proteção do meio ambiente", definiu o presidente do BIRD.

O meio ambiente foi um dos motivos centrais de uma enorme passeata (cerca de 25 mil pessoas) que, domingo, foi do centro da cidade de Berlim ao Centro Internacional de Congressos, onde a reunião do FMI e do BIRD está sendo realizada.